



A VARIACÃO LINGUÍSTICA
NA LIBRAS: UM ESTUDO
SEMÂNTICO-
LEXICAL DOS SINAIS DE
ANIMAIS EM SÃO LUÍS - MA

Jonatan Ribeiro
Lunna Baker



Referência:



Rangel Urbano, A. B., de Sousa Gomes, A. J., Fonseca Ferreira, A. C., de Sousa Santos, Y. S., & de Sousa Barros, Z. (2021). A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LIBRAS: UM ESTUDO SEMÂNTICO-LEXICAL DOS SINAIS DE ANIMAIS EM SÃO LUÍS - MA. *Littera: Revista De Estudos Linguísticos E Literários*, 12(22).



Apresentação Geral

A Sociolinguística compreende como as transformações sociais irão modificar significativamente a língua, comprovando que as variações existentes são produtos de fatores linguísticos e extralinguísticos presentes na sociedade. Com tais afirmações e estudos sociolinguísticos, a presente pesquisa apresenta a problemática de como ocorrem tais variações na Língua Brasileira de Sinais, dentro do campo semântico “animais” e abrindo discussões para análise destes repertórios linguísticos. Compreendendo que a Língua de Sinais Brasileira, enquanto língua, também está sujeita às mudanças. O objetivo do trabalho delimita-se à análise dos sinais de papagaio e camarão, comprovando suas variações quando usados nas comunicações sociais sinalizadas.



Apresentação Geral



Para a metodologia da pesquisa e a melhor compreensão das variantes examinadas, se fez necessário analisar o perfil dos participantes e o meio em que se encontram. Com isso, levantamos os dados considerando a faixa etária dos participantes, localidade, sexo, escolaridade e contato que eles têm com a Língua Brasileira de Sinais. Para fins de análise dos sinais informados, utilizou-se os parâmetros de configuração de mão (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M) e orientação de mão (OM) e orientação da palma proposto por Stokoe (1960) e Klima e Bellugi (1979).



Apresentação do Texto

- Língua e Sociedade
- Os estudos Sociolinguísticos
- A variação linguística na LIBRAS
- Metodologia
- Descrição e Análise de dados
- considerações finais



Língua e Sociedade

A língua se constrói devido às necessidades sociais, econômicas e culturais.

O contexto social no qual está inserido o sujeito, a partir da perspectiva linguística, ou seja, daquilo que é falado pelos indivíduos, é a base fundamental para a análise do desenvolvimento dessa língua e, dentro desse contexto, encontrar: sua perspectiva econômica, gênero, escolaridade, localidade, entre outros. Fatores como estes que irão influenciar na forma como este indivíduo se comunica.



Os estudos sociolinguísticos



De acordo com Labov (1972) a língua não estabelece um sistema coerente e racional, sendo bem mais complexa ao considerar dentro de sua própria construção alterações que devem ser analisadas e estão dentro do contexto social, ou seja, variações linguísticas. Considerando que a língua é um fator social, não poderia ser enxergada e nem analisada em um sistema heterogêneo. “Os procedimentos de descrição linguística são baseados na concepção de linguagem como um conjunto estruturado de normas sociais” (LABOV, 1972, p. 82).



A variação linguística na LIBRAS

Strobel e Fernandes (1998) mostram alguns exemplos de variações históricas, sociais e regionais. Observemos como isso ocorre na Língua brasileira de Sinais. A variação regional ocorre de acordo com a cultura de uma região, podemos perceber mudanças nas: Configuração de mão, Movimento e ponto de articulação; na variação social temos um grupo pertencente específico com a linguagem formal ou informal, podendo usar gírias ou uma linguagem coloquial, pode ocorrer mudanças na configuração de mão e movimento; Na variação histórica pode sofrer transformação ao longo tempo. Essas mudanças podem ocorrer: aumento de vocabulário, mudança de significado, diminuição do sinal ou substituição.



Referencial Teórico

Para fundamentar este trabalho utilizaram-se autores como Saussure (2006), Labov (1972), Coelho et al. (2018), Strobel e Fernandes (1998). Além da pesquisa de cunho bibliográfico.

Metodologia do Trabalho

A pesquisa foi realizada com oito pessoas surdas (50% homens e 50% mulheres) do Estado do Maranhão. Com a utilização do método de pesquisa quantitativo, o estudo busca avaliar a variação linguística dos animais Camarão e Papagaio.

Com o auxílio de um aplicativo de chat instantâneo (*whatsapp*), os dados foram coletados através de formulários virtuais (*google forms*) e por vídeos. O primeiro questionário do formulário buscou coletar dos informantes o sexo/gênero, a faixa etária e o nível de escolaridade. Um segundo formulário tinha como finalidade coletar as variantes que os participantes utilizam para se referir aos animais Camarão e papagaio.

Através do *whatsapp*, foi encaminhado aos participantes um vídeo com perguntas que visavam obter como resposta os sinais dos animais do estudo. Entretanto, devido a dificuldade de compreensão que apresentaram, foi necessário enviar a imagem de cada animal para que representassem através de vídeo o sinal dos mesmos, permitindo a análise da configuração de mãos.

Resultados

- No que diz respeito ao item Camarão, três participantes do sexo masculino utilizaram as variantes 4, 5 e 6, que pouco diferem entre si;

Figura 1 – Variante 4 (camarão)



Fonte: Autores

Figura 2 – Variante 5 (camarão)



Fonte: Autores

Figura 3 – Variante 6 (camarão)



Fonte: Autores

Resultados

- No que diz respeito ao item Camarão, todas as participantes do sexo feminino e um do sexo masculino utilizaram as variantes 1, 2 e 3, que pouco diferem entre si;

Figura 4 – Variante 1 (camarão)



Fonte: Autores

Figura 5 – Variante 2 (camarão)



Fonte: Autores

Figura 6 – Variante 3 (camarão)



Fonte: Autores

Resultados

- No que diz respeito ao item Papagaio, três participantes do sexo masculino utilizaram as variantes 4, 5 e 6, que pouco diferem entre si;

Figura 7 – Variante 4 (papagaio)



Fonte: Autores

Figura 8 – Variante 6 (papagaio)



Fonte: Autores

Figura 9 – Variante 5 (papagaio)



Fonte: Autores

Resultados

- No que diz respeito ao item Papagaio, todas as participantes do sexo feminino e um do sexo masculino utilizaram as variantes 1, 2 e 3, que pouco diferem entre si;

Figura 10 – Variante 1 (papagaio)



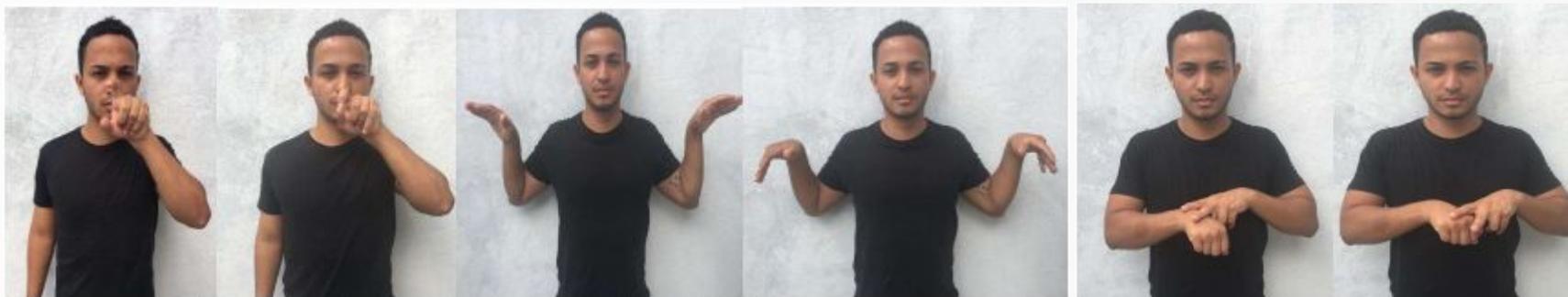
Fonte: Autores

Figura 11 – Variante 2 (papagaio)



Fonte: Autores

Figura 12 – Variante 3 (papagaio)



Fonte: Autores

Resultados

- Variações do sinal camarão no sexo masculino: referência a ideia de camarão-comida (rigor da ilustração, ou seja, conforme o que era mostrado na imagem);
- Variações da palavra camarão no sexo feminino: referência a ideia de camarão-animal (relação semântica);
- Todos os sinais possuem semelhanças, diferenciando-se na configuração de mãos, dado o nível de escolaridade de cada participante.
- Participante masculino que optou pela mesma variante de papagaio (número 2) que as mulheres é o mais velho. Influência do fator idade, pois é uma variante mais descritiva e com sentido maior: pássaros em geral. No geral, o gênero e a idade condicionam e influenciam a variação lexical;
- As mulheres tendem a especificar a ilustração com mais detalhes ao descrevê-la, ou seja, possuem mais afinidade em serem explicativas, descritivas e minuciosas, enquanto os homens focam somente na ilustração sucinta e categórica.

Considerações Finais

- Os autores do trabalho confirmam que tanto a idade quanto o nível de escolaridade influenciam na variação linguística das palavras estudadas, sendo que as mulheres ao receberem as imagens, buscavam descrever com mais detalhes as características dos animais, enquanto que a maioria dos homens optavam por representar os animais de forma mais sucinta;
- Percebe-se que em uma mesma região, a variação linguística para o mesmo animal é presente, apresentando algumas semelhanças na configuração de mãos, tanto entre os homens, quanto entre as mulheres;
- Os resultados da pesquisa abrem discussões que visem contribuir com uma melhor interpretação e tradução das informações, bem como para comparações e estudos com outros sinais de outras regiões.